

Aliados de tucano são alvo de espiões

SÃO PAULO — Na batalha para mudar o quadro político, os informantes do PT no sistema bancário compõem um pelotão importante. Mais de 300 “arapongas” do partido trabalham dia e noite no rastreamento de contas de aliados de Fernando Henrique, para tentar descobrir informações comprometedoras. Os principais alvos são o empresário Sérgio Motta, homem de confiança do candidato do PSDB; o vice na chapa tucana, senador Marco Maciel; e o presidente do Banco Central, Pedro Malan. Os petistas tentam descobrir negócios ilegais que supõem ter sido fechados por Motta. No caso de Malan, acham que houve irregularidades no acordo da dívida externa. Já Maciel, segundo acreditam, teria recebido um cheque do esquema PC. Não tiveram sucesso em nenhuma das empreitadas.

Fora dos subterrâneos do sistema bancário, o PT decidiu adotar a contra-informação para combater os boatos lançados contra seu candidato. Lula já pôs em prática essa tática semana passada, em comícios no Nordeste. Em São Luís, o petista atacou o boato de que extinguirá a aposentadoria rural. Ele afirmou que Fernando Henrique é quem “matará os velhinhos do país”, por querer acabar com a aposentadoria por tempo de serviço e privatizar a Previdência.

Três grandes comícios também estão previstos para este fim de campanha. O primeiro acontecerá dia 25, em São Paulo, e será embalado por um show de Chico Buarque. Os outros serão no Rio, dia 27, e em Recife, dia 30. Além disso, o PT pretende fazer uma forte propaganda de boca de urna, proibida pela lei. Para isso, procura brechas na legislação. A distribuição de material, por exemplo, é proibida. Mas não impede que militantes circulem com camisetas e bandeiras do PT.